

## **Perfil microbiológico, valor nutricional e estabilidade aeróbia de silagens de trigo com diferentes doses de aditivos**

*Julia Fantin<sup>1</sup>; Bernardo Rigo<sup>2</sup>; Andressa Fernanda Campos<sup>3</sup>; Anderson Correa  
Goncalves<sup>4</sup>; Bruno José Dani Rinaldi<sup>5</sup>*

A produção de forrageiras de inverno na região Sul do país é de grande conhecimento pelos produtores de bovinos e ovinos, pois, normalmente, há uma baixa na disponibilidade de forrageiras de verão, devido as baixas temperaturas durante essa estação. As principais gramíneas utilizadas são a aveia e o azevém, porém, muito já se conhece das formas de implantação, manejo de corte e consumo pelo animal. Atualmente, a região demanda de técnicas para a intensificação da produção de pequenos ruminantes, com utilização de novas variedades de gramíneas que possam ser conservadas na forma de silagem, sendo que, além disso, há liberação da área de plantio para implantação da cultura de safra. A produção de trigo é crescente, porém pouco se conhece sobre a utilização desse cereal como silagem e as suas características fermentativas e de produção. Com isso, o projeto tem como objetivo avaliar o perfil fermentativo e microbiológico, além do valor nutricional da silagem de trigo com diferentes doses de aditivo microbiano. Será elaborado um experimento com 4 tratamentos, sendo: SC: silagem de trigo controle (sem aditivos); STMet: Silagem de trigo com metade da dose de inoculante microbiano; STDose: Silagem de trigo com uma dose de inoculante microbiano; STDobro: Silagem de trigo com o dobro da dose de inoculante, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com 3 repetições por tempo de armazenamento, totalizando 60 silos experimentais. O perfil microbiológico e fermentativo será avaliado com 0, 3, 7, 14, 28 e 56 dias de armazenamento anaeróbico. Serão realizadas análises bromatológicas na forragem e na silagem de 56 dias. Nesse último tempo de fermentação será analisada a estabilidade aeróbia nos períodos de 3, 6 e 9 dias após abertura, com quebra da estabilidade quando a temperatura exceder em 2°C a temperatura ambiente. Os dados de perfil fermentativo e estabilidade aeróbia serão analisados utilizando o delineamento inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo, sendo os aditivos os tratamentos e os tempos de armazenagem o fator de repetição no tempo, com 3

<sup>1</sup>Aluna do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso Bacharelado em Agronomia. E-mail: [juliafantin09@gmail.com](mailto:juliafantin09@gmail.com). Bolsista de Iniciação Científica (Edital 08/2022, IFC Campus Videira).

<sup>2</sup>Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso Bacharelado em Agronomia. E-mail: [bernardorigo162804@gmail.com](mailto:bernardorigo162804@gmail.com).

<sup>3</sup>Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso Bacharelado em Agronomia. E-mail: [andressa.campos@ifc.edu.br](mailto:andressa.campos@ifc.edu.br)

<sup>4</sup>Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: [anderson.goncalves@ifc.edu.br](mailto:anderson.goncalves@ifc.edu.br)

<sup>5</sup>Técnico em Química do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: [bruno.rinaldi@ifc.edu.br](mailto:bruno.rinaldi@ifc.edu.br)



repetições por tempo e por tratamento. Para análise estatística da composição bromatológica, os dados serão analisados em delineamento inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 3 repetições. As médias dos tratamentos serão submetidas à análise de variância (Teste F), e em seguida, comparadas pelo Teste de Tukey, a 5% de significância.

Palavras-chaves: Conservação de forragem. Forrageira de inverno. Inoculante bacteriano.

<sup>1</sup>Aluna do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso Bacharelado em Agronomia. E-mail: [juliafantin09@gmail.com](mailto:juliafantin09@gmail.com). Bolsista de Iniciação Científica (Edital 08/2022, IFC Campus Videira).

<sup>2</sup>Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso Bacharelado em Agronomia. E-mail: [bernardorigo162804@gmail.com](mailto:bernardorigo162804@gmail.com).

<sup>3</sup>Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso Bacharelado em Agronomia. E-mail: [andressa.campos@ifc.edu.br](mailto:andressa.campos@ifc.edu.br)

<sup>4</sup>Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: [anderson.goncalves@ifc.edu.br](mailto:anderson.goncalves@ifc.edu.br)

<sup>5</sup>Técnico em Química do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: [bruno.rinaldi@ifc.edu.br](mailto:bruno.rinaldi@ifc.edu.br)